



## EDITORIAL

## COMUNICANDO PUBLICAÇÃO DE LIVROS DE ENFERMAGEM - destaques substantivos e adjetivos

Wilma de Carvalho<sup>1</sup>

Em nossos dias de III Milênio não é muito fácil falar da utilidade do uso de livros na educação superior, mormente no campo das profissões ditas científicas, onde a pesquisa na busca de resultados confiáveis já atingiu a objetividade do conhecimento com plena consideração em suas marcas devidamente registradas. No entanto, embora as profissões da saúde tenham *a utilidade social* como demarcação, nem todas conseguiram alcançar plenamente os termos e regras da objetividade científica e, assim, assegurar os critérios *epistemológicos* para justificar a verdade alcançada e, com isso, a credibilidade devida à consideração entendida e assumida *universalmente*. E a Enfermagem mesmo proposta entre as “ciências da saúde” (Brasil II/ PBDCT 1974) ainda não conseguiu ultrapassar os limites *epistêmicos* de “ciência em construção”. Com isso, as investigações em âmbito de *prestar cuidados de enfermagem aos clientes, seus familiares e a comunidade como um todo* se arrastam, às vezes à margem de uma assistência de qualidade.

Nossa era é dita de mudanças da tecnologia de inovações e demarcada por fenômenos e termos dos aplicativos de programas *digitalizados* e, pode-se até afirmar: o ensino por muitos professores quase dispensa os livros textos e, então, a aprendizagem é efetuada cada vez mais no tipo de *consulta on line*. Os livros textos existem em Bibliotecas Especializadas das Universidades, mas são pouco consultados, mesmo quando *em foco* se considera *a última palavra sobre um assunto* de relevância em recentes investigações. E, assim, ficam também à margem as referências de base fundamental.

Ainda assim, no que pese à visão de mundo e à posição de professora - de Enfermagem, de Filosofia e Epistemologia - com interesses centrados em objetivos aliados às buscas investigativas, ainda me preocupam os vazios de conhecimento nas pesquisas realizadas *em nome* da Enfermagem. Penso que não se pode preterir de vez o valor das consultas aos quadros referenciais que apóiam, sobretudo, as abordagens metodológicas indiscutivelmente necessárias aos estudos de assuntos focalizados. Nesse sentido, cumpre-me empenhar, aqui, a palavra para advogar a divulgação de dois livros que considero considerados de destacada relevância para o ensino e a aprendizagem especialmente em planos programáticos da educação superior - nível de Graduação e, sobretudo, da Pós-Graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado).

## Para uma Epistemologia da Enfermagem - Tópicos de crítica e contribuição

**Autora: Vilma de Carvalho**

Este livro atende à necessidade primordial do Saber Profissional, na área da Enfermagem, especificamente tangível às abordagens metodológicas, e estas tais como intercorrentes, não só nas atividades de ensinar aos estudantes - Graduação e Pós-Graduação - sobre a natureza essencial e o valor de assistência de enfermagem, mas também no que pese às atribuições de *prestar cuidados de enfermagem aos clientes*. As aproximações à busca da verdade evidenciam-se não apenas como efetuadas no processo investigativo *per se*, porém configuradas quanto às posições compatibilizadas entre o sujeito do conhecimento, entendido com subjetividade cognoscente (*intelecto agens*), estritamente correlacionado com o objeto do conhecimento dito objeto cognoscível ou objeto positivo, e como visado no próprio conhecimento (Johannes Hessen *in Teoria do Conhecimento* - São Paulo: Martins Fontes, 2012).

Segundo concepção exarada em *prefácio*, “o livro constitui marco de reflexão analítica acerca da Enfermagem, pensamento crítico sobre a evolutiva do conhecimento profissional no Brasil e América Latina. Obra apoiada, fundamentalmente, em princípios, base conceitual, e critérios do Saber Profissional, tratando ainda de sua inserção em teoria e prática assistencial, revelada como cuidado de enfermagem”. Nesse contexto, justifica-se o livro tipo coletânea de publicações de conferências proferidas - espaço nacional e internacional - ao longo de quarenta anos (1971 - 2011). A *mundividência* (cosmo visão) quanto à perspectiva dos fenômenos evidencia-se enquanto formalizada sobre os fatos humanos e interesses materialmente focalizados em planos de estética, ética, leis e normas profissionais. No todo, destacam-se elementos epistemológicos e conceitos qualitativos para a Enfermagem - *ensino, pesquisa e extensão* e como expressados na *arte de enfermeiras/os*.

A expressividade literária, além da atitude analítica e crítica está baseada em referenciais teóricos consubstanciais ao Saber da Enfermagem, apela a criteriosas reflexões sobre a *Enfermagem Nightingaleana* (Florence Nightingale *in* Notas sobre a Enfermagem - what it is and what it is not, London: Duckworth, 1970), e visa à formação profissional no modelo educacional introduzido no Brasil, segundo proposições e concepção *parsonianas* (Ethel Parsons *in* A Enfermagem Moderna no Brasil *fac simile*, EAN Rev Enferm, Rio de Janeiro (Num. Esp. de Lançamento), 1997).

**Sobre a LEX-ART e a ARTE da ENFERMAGEM - A (inter)dependência entre verdade, necessidade e vontade no fazer, ensinar e investigar.**

**Autora Vilma de Carvalho**

**Colaboradoras**

**Nébia Maria Almeida de Figueiredo**

**Maria Antonieta Rubio Tyrrell**

**Lygia Paim**

Este livro é uma obra rara, sem equivalente na literatura universal. Tenha-se em vista, primeiramente, o *referencial* fundamentalmente epistemológico e as *normas filosóficas de cunho jurisprudente* como *Lex-art* (na expressão latina), e como apreciadas e divulgadas academicamente no Brasil (Sydney M. G. dos Santos - em especial livro “O Legado de Vicente Licínio Cardoso - as leis básicas da Filosofia da Arte”, UFRJ s.d.). Em segundo lugar, merece alta consideração a linguagem literária no *modus operandi* de formalização como tais *leis filosóficas* são aplicadas à Arte da Enfermagem. Um livro que é, sobretudo, um legado acadêmico da UFRJ. Vale dizer que a Arte da Enfermagem confere, no livro em pauta, como uma prática *distintiva* de enfermeiras/os como designada em termos e proposições de “A Arte da J. res.: fundam. care. online 2014. abr./jun. 6(2)

*Enfermagem: efêmera, graciosa e perene*” (Tese de Doutorado em Enfermagem, defendida e publicada sob autoria de Paulo Vaccari Caccavo e Vilma de Carvalho (Ed. Anna Nery, 2003).

De permeio com questões da *Estética e Ética* e disposições de *Normas e Leis do Exercício da Enfermagem* (COFEN - Edição extra, 1987), a idéia de dar realce às implicações abrangendo o ensino, a assistência e investigação, na área profissional, moveu-nos a destacar certos aspectos aliados ao tema, e como subsistentes às ditas leis básicas da Filosofia da Arte, sobretudo para superar dificuldades *epistêmicas* na orientação do pensamento, mormente para corporificar a construção do conhecimento e à objetividade científica na Enfermagem. Haja vista, que a Enfermagem como *ciência em construção*, quiçá, ainda precise de mais estudos para neutralizar efeitos de *atraso intelectual* ou dos *obstáculos epistemológicos* (Gaston Bachelard, *A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento*, Rio de Janeiro: Contraponto, 1996). Outra preocupação a mover-nos correlaciona-se à necessidade de rever/reconsiderar conceitos, definições, termos e expressões, às vezes mal empregados na linguagem corrente, causando prejuízos aos significados reais das atividades de enfermeiras/os em âmbito de funções próprias e decisivas nos cuidados aos clientes. Assim, pelas precariedades na linguagem peculiar do Saber/Conhecimento de Enfermagem, as investigações padecem de deficiente aplicação de critérios e parâmetros relativos à *evidência pela evidência*. Sem dúvida, então, no todo e nas partes, o livro, ora efetivamente aqui divulgado, envolve assunto de nosso maior compromisso com *A Enfermagem - seu saber e sua história*.

Sumarizar é um risco que se corre. Não podendo falar, em detalhes de todo o exposto no livro, vejamos o que de mais justo e objetivo se pode testemunhar quanto ao alcance de metas. Assim, neste livro, constam sete capítulos temáticos, além do acesso introdutório e da conclusão, como seguem.

- **Preâmbulo** - constitutivo de “Um intróito indispensável”; “destaques pedagógicos e epistemológicos”; “Sobre os resultados atingidos”. sete capítulos como seguem:

- **Capítulo um - Sobre a Enfermagem como Arte** - nos destaques tratamos: “Primeiras considerações”; “Sobre os impulsos que nos movem”; “Do compromisso primaz com a Enfermagem”; “Discurso pedagógico em disciplinas profissionais”; “Na medida das interpretações pessoais”; “De uma singular justificação”.

- **Capítulo dois - Noções fundamentais da enfermagem-arte** - nos destaques tratamos: “Uma anotação preliminar”; “Conceitos, definições, termos e expressões de Fundamentos de Enfermagem”; “Alguns aspectos de questões fundamentais”; “Dos propósitos de uma abordagem de cunho analítico”.

- **Capítulo três - Do método de abordagem à Lex-Art na Enfermagem** - nos destaques tratamos: “Sobre o plano Esquemático”; “Sobre uma intenção pretendida”; “Acerca do crivo crítico e procedimento de análise”; “Sobre o alcance das discussões efetivadas”.

- **Capítulo quatro - Das situações de enfermagem em discussão** - nos destaques tratamos: “Aspectos de denotação epistemológica”; “Encaminhamento de estratégia pedagógica”; “Uma simples ilustração da prática pedagógica”; “Situações de clientes em discussão”; Do plano das discussões efetuadas” (encontram-se descritas para efetiva ilustração três situações-problema - A, B e C); “Da pertinência dos critérios pedagógicos adotados”; “Uma pontuação imprescindível”.

- **Capítulo cinco - Traços distintivos das situações dos clientes em face à Lex-Art e Arte da Enfermagem** - nos destaque tratamos: “Um olhar singularizado sobre as situações de enfermagem”; “Das distinções e caracteres situacionais em geral”; “Traços distintivos e condições subjetivas nas situações de enfermagem”; “De alguns detalhes destacados nos relatos das situações”; “Da finalidade primordial da arte J. res.: fundam. care. online 2014. abr./jun. 6(2)

assistencial de enfermagem face à aplicação da Lex-Art”; “Da racionalidade crítica aplicada à Arte da Enfermagem face aos ditames da Lex-Art”; “Uma saída de caráter epistemológico - o núcleo significativo”; “Destaques epistemológicos do núcleo significativo - as categorias de análise”; “Um ajuste epistemológico ao significado de Arte na Enfermagem”; “Das noções capitais e fundamentais da Arte com implicações para a Enfermagem”.

- **Capítulo seis - Sobre as leis básicas da Filosofia da Arte e as implicações para a área da Enfermagem** - nos destaques tratamos: “Considerações substantivas e adjetivas”; “Algumas implicações da prática da Arte da Enfermagem”; “De complicações afetando a assistência de enfermagem”; “Da aplicação das leis básicas da Filosofia da arte na área da Enfermagem”; “Sobre a 1ª. lei da Arte como função do meio”; “Sobre a 2ª. Lei da Arte como idealismo (Lei da Evolução da Arte)”; “Sobre a 3ª. Lei da Arte da Espiritualidade (Lei da hierarquia espiritual ou da desmaterialização ascendente)”.

- **Capítulo sete - Proposições sobre a Lex-Art em relação à Arte da Enfermagem** - no destaque tratamos: “Pressupostos sobre as três Leis Básicas da Filosofia da Arte na assistência de enfermagem”; “Das possíveis aplicações da Lex-Art na assistência de enfermagem”; Da aplicação das três Leis Básicas da Filosofia da Arte na prática assistencial de enfermagem (da 1ª Lei da Arte da Enfermagem como prática social, da 2ª Lei da Arte da Enfermagem no processo educacional continuado, da 3ª Lei da Arte da Enfermagem no evoluir da subjetividade na espiritualidade)”; “Sobre dois princípios fundamentais da 3ª Lei da Arte da Espiritualidade”; “Sobre um pleiteado ponto de chegada”.

- **Conclusão - Considerações seminais e Considerações terminais** - nos destaques tratamos de mais explicações a respeito deste livro “Sobre a Lex-Art e a Arte da Enfermagem”, com detalhes significativos quanto ao subtítulo “a (inter)dependência entre verdade, necessidade e vontade no fazer, ensinar e pesquisar”.

Assim sendo, sem pretender esgotar o assunto exarado, na conformação deste livro, vale convir e afirmar o quanto tentamos centralizar primaz interesse nos significados do se deve entender por **prática de cuidar em nome da Enfermagem**. Isto, *quando* essa prática possa ser apreciada tanto pelos *princípios básicos de enfermagem* (Florence Nightingale, Op. cit.) e, principalmente, *quando* as estratégias pedagógicas no *fazer, ensinar e pesquisar* - segundo renomados autores da literatura de enfermagem - permitam avaliar a *prática de cuidar* por parâmetros das *Leis Básicas da Filosofia da Arte*, mesmo se envolvendo riscos abrangentes de competências arriscadas.

Mas, afinal, de nenhum modo se pode desmerecer o valor de utilidade social e científica das funções profissionais de enfermeiras/os tão necessárias à prestação de cuidados de enfermagem aos clientes, famílias e demais grupos compreendidos na área da saúde e no meio social. Desejamos que este livro venha a ser efetivamente lido e aceito como um inestimável e decisivo **legado** aos colegas profissionais de hoje e, nos dias do amanhã, aos herdeiros da **Arte da Enfermagem**.

<sup>1</sup>Possui graduação em Licenciatura em Filosofia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (1967), Graduação Em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1954) e Doutorado em Pós Graduação em Medical Surgical Nursing - Wayne State University (1962). Professor Emérito UFRJ. Atualmente é Professor Titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Enfermagem, atuando principalmente nos seguintes temas: Enfermagem, Documentos Históricos, Políticas de Saúde, Fontes Primárias e História da Enfermagem.